



A ARTE E A CIÊNCIA DA TAXIDERMIA: UM RELATO SOBRE O

CLARICE SILVA CESÁRIO; JACKIE ANNE SILVERIO DE SOUZA; LUISA DOS SANTOS
CHRISTO; LUCAS GABRIEL DE SOUSA BARBOSA; GABRIEL DE CASTRO JACQUES

Introdução: A taxidermia é uma técnica milenar utilizada para reconstituir um animal a partir de sua pele, abrangendo várias etapas, processos químicos e artísticos. Sua principal finalidade é a científica e para exposição, podendo ser usada como recurso para ensino, espaço de promoção do conhecimento e formação de cidadãos plenos. Ela é pouco explorada no Brasil comparada ao exterior devido à falta de profissionais, cursos de formação, materiais técnicos e incentivos. **Objetivo:** Compilar técnicas de taxidermia para fins educativos e relatar processos de montagem do Museu de Zoologia do IFMG Campus Bambuí (MUZOO). **Metodologia:** As peças foram confeccionadas e restauradas entre 2016 e 2023, durante cursos de formação para discentes do ensino superior. Foram utilizados instrumentais de anatomia e necropsia, produtos de higiene, proteção, materiais de enchimento, estrutura, substâncias para tratamento e modelagem. Os processos incluíram técnicas tradicionais e modernas, como: Coleta de carcaças, Escapelamento, Toalete, Curtume, Bronzeamento, Estruturação, Enchimento, Intervenções artísticas, Montagem, Manutenção e Reforma. A estrutura do museu foi construída em base de tijolinho com vidro temperado, contendo uma imagem do Cerrado ao fundo e materiais decorativos. **Resultados:** Dentre os maiores desafios, destacaram-se: dificuldades de aquisição de materiais artísticos; desenvolvimento de técnicas modernas em carcaças oriundas de atropelamento; e desenvolvimento de habilidades em anatomia, química, estética e criatividade. O museu é constituído por 60 peças de 47 espécies de todos os clados (mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes). Elas simulam o cotidiano das espécies e seus modos de vida em uma comunidade, como as interações intra e interespecíficas. Alunos de escolas da comunidade das várias séries fizeram visitas guiadas e acessaram conteúdos da Biologia de forma abrangente, interdisciplinar, inclusiva e ativa. O museu foi uma ferramenta facilitadora do ensino que possibilitou o aprendizado dinâmico, prático e fora da sala de aula. **Conclusão:** As peças inovaram as formas de ensinar, a estrutura física da escola e promoveram um espaço de identificação cultural e de lazer. Além disso, propiciam, paralelamente, possibilidades de formação profissional e de educação ambiental.

Palavras-chave: **EMPALHAMENTO; HISTÓRIA NATURAL; ANIMAIS SILVESTRES; METODOLOGIA ATIVA; ENSINO**